



Defesa de Tese

Cultura, arte, acervos e coleções digitais: A produção, gestão e regime da informação por meio de sistemas autônomos, redes descentralizadas e tecnologia blockchain.

TADEUS MARIANO MUCELLI MOTTA

A presente tese questiona a recorrente ausência da existência de acervos de arte tecnológica que recorrem as mais diversas tecnologias em sua produção, no cenário histórico da sociedade contemporânea, na perspectiva das instituições de memória. Também trata com evidências às características intrínsecas deste tipo de acervo, a partir do seu modelo de regime, produção e gestão da informação, que ampliam um cenário de perda ou modos de transferência de dados, informação e conhecimento constantes no contexto de uma sociedade pós-digital. É construído um paradigma do ator central. Diversos tipos de agentes de um ou mais ecossistemas, centralizam as demandas, ações e se colocam em uma condição de precariedade de suas atribuições, públicas ou privadas, frente a um cenário complexo da produção material e imaterial de uma cultura digital imanente e sob uma economia e política digital aceleracionista. A tese se apresenta de forma multidisciplinar, dado o contexto de campos de conhecimentos correlatos, como filosofia da tecnologia, ontologia digital, economia política da informação, regime informacional, arte e cultura digitais, humanidades digitais, teoria aceleracionista econômica, arquivologia, biblioteconomia e museologia, além de subcampos temáticos como, arqueologia da mídia, memória digital, digitalização, descentralização, blockchain, inteligência artificial, sistemas autônomos, redes ponto-a-ponto entre outros. A pesquisa é de cunho exploratório e aplicou o método qualitativo, atribuído em duas etapas principais por meio da revisão da literatura científica, uso de métodos da análise de conteúdo de base de dados disponibilizadas, e análise do discurso por meio de entrevistas estruturadas com agentes em cenários distintos. O conhecimento local (cenário nacional) que se relaciona ao contexto internacional de alguns exemplos (teórico-práticos), justificados inclusive pela ausência ou restrição de modelos similares para análise no Brasil. O objeto da pesquisa é delineado indutivamente, quando da ausência de referenciais diante do seu ineditismo, bem como de maneira dedutiva, quando se partiu de teorias gerais em campos correlatos como arquivologia e ciência da computação para abordagens sistemáticas abordando similitudes ou diferenças das leis gerais para leis pontuais e específicas. As transposições entre o método indutivo e dedutivo se deram por meio da dialética, propondo os enfrentamentos a partir de contradições teórico-práticas dos diversos campos. Como resultado, a tese propõe a implantação de um modelo aceleracionista teórico-técnico descentralizado, composto em cinco etapas de ação e sob princípios norteadores como o regime digital da informação na sociedade pós-digital, o uso de novas tecnologias e sistemas autônomos, a descentralização de acervos e coleções, a constituição de uma economia do compartilhamento em uma modelo de sociedade P2P, e a introdução e incorporação aos modelos aceleracionista sócio-técnicos em curso.

Comissão Examinadora

Profa. Maria Aparecida Moura (ECI/UFMG) - orientadora

Profa. Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (UNIRIO)

Prof. Carlos Frederico de Brito D Andrea (FAFICH/UFMG)

Prof. Rodrigo Moreno Marques (ECI/UFMG)

Prof. Carlos Henrique Marcondes de Almeida (UFF)

Profa. Camila Maciel Campolina Alves Mantovani (FAFICH/UFMG) - suplente

Prof. Debora Aita Gasparetto (Universidade Federal de Santa Maria) - suplente

26 de abril de 2024 - 14:00h

[Plataforma Google Meet](#)